

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de outubro 2019

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Recuperação mais forte nas vendas impulsiona crescimento do nível de empregos

PONTOS-CHAVE

Crescimento sólido na quantidade de novos trabalhos leva criação de empregos a atingir recorde de alta de cinquenta e cinco meses

Atividade de negócios aumenta pelo terceiro mês consecutivo

Taxas de custos de insumos e inflação de preços de produtos se aceleram

O crescimento econômico no setor de serviços do Brasil ganhou impulso em setembro, ajudado pela melhoria da demanda. O conjunto de dados mais recente do PMI destacou crescimentos mais fortes nos fluxos de pedidos, na atividade de negócios e no nível de empregos. De um modo menos otimista, a inflação de custo dos insumos se acelerou, ao mesmo tempo em que houve uma ligeira queda no grau de sentimento e um declínio adicional em novos pedidos para exportação.

O Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, cresceu de 51,4 em agosto para 51,8 em setembro. A leitura mais recente foi indicativa de uma taxa moderada de expansão que, apesar disso, ficou acima da média de longo prazo para a pesquisa. As evidências indicaram como causa a contratação de grandes projetos, uma demanda básica melhor e políticas econômicas favoráveis.

Em setembro, a quantidade de entradas de novos trabalhos aumentou pela taxa mais rápida em seis meses. Segundo os entrevistados, a recuperação nas vendas refletiu a expansão da base de clientes e o fortalecimento das condições de demanda. Como foi o caso para a atividade de negócios, o volume de novos pedidos aumentou em três dos cinco subsetores monitorados, com as exceções sendo o de Transporte e Armazenamento e o de Serviços Imobiliários e Empresariais.

Ao mesmo tempo em que o total de vendas aumentou, a quantidade de novos negócios provenientes do estrangeiro continuou a se contrair. Contudo, a queda foi fracionária e a mais lenta no atual período de sete meses de declínio.

O valor agregado do número de empregos na economia brasileira de serviços cresceu ainda mais em setembro. Embora tenha sido moderado, o ritmo de criação de empregos foi o mais forte em mais de quatro anos e meio - um período em que foram observados

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

aumentos em apenas quatro ocasiões. O número de funcionários aumentou em três dos cinco subsetores monitorados, sendo liderados pelo de Finanças e Seguros. Foram observados declínios nos segmentos de Transporte e Armazenamento e de Serviços Imobiliários e Empresariais.

A expansão da capacidade permitiu que as empresas reduzissem o volume de negócios pendentes em setembro, com o número de pedidos em atraso caindo a um ritmo acentuado, semelhante ao observado em agosto.

Os custos de insumos continuaram a crescer, com os entrevistados citando a desvalorização do real, assim como preços mais altos por combustíveis, peças de automóveis, materiais de construção, alimentos e mão de obra como os principais fatores inflacionários. A taxa de aumento de custos de insumos, no geral, alcançou um recorde de alta de quatro meses e ultrapassou a sua média de longo prazo. Numa análise por subsetor, o crescimento mais acentuado foi evidente mais uma vez no de Transporte e Armazenamento.

Em resposta ao aumento dos preços dos insumos, os provedores brasileiros de serviços revisaram para cima os seus preços de venda. A taxa de inflação foi sólida e a mais rápida desde março.

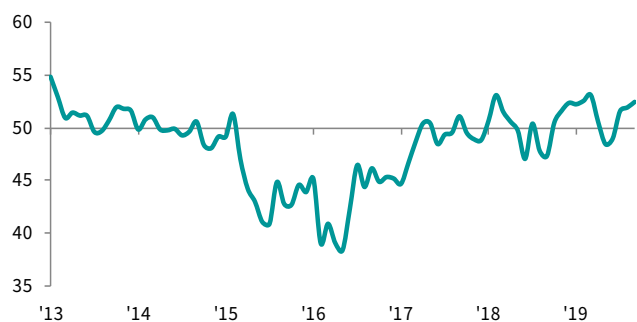
Analisando as expectativas para o futuro, as empresas de serviços indicaram que condições econômicas melhores, políticas públicas de apoio, investimentos maiores, marketing digital e novas tecnologias devem se converter num crescimento da produção nos próximos doze meses. O grau de otimismo se atenuou e atingiu um recorde de baixa de três meses, mas foi alto no contexto do histórico das séries.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento da produção do setor privado se acelera e atinge um recorde de alta de seis meses

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Depois de voltar a crescer em julho, a produção do setor privado se expandiu a taxas aceleradas nos dois meses desde então. O aumento observado em setembro refletiu ganhos mais fortes tanto no setor industrial quanto no de serviços.

Ao crescer de 51,9 em agosto para 52,5 em setembro, o Índice Consolidado de dados de Produção* destacou o aumento mais forte na atividade do setor privado desde março, com a recuperação superando a média de longo prazo para a pesquisa.

O fator principal de expansão da produção foi um aumento acelerado na aquisição de novos negócios. O crescimento nos setores industriais e de serviços se acelerou atingindo recordes de alta de dezoito e de seis meses, respectivamente.

Como resultado, a criação de empregos foi sustentada em ambas as categorias, com taxas de crescimento se acelerando em cada um dos casos. No setor privado como um todo, o nível de empregos se expandiu da maneira mais significativa em quatro anos e meio.

Ao mesmo tempo, o sentimento consolidado em relação aos negócios permaneceu elevado, apesar de ter atingido um recorde de baixa de três meses. Foram registradas revisões para baixo das projeções de crescimento dos setores industrial e de serviços.

A inflação do custo de insumos na economia do setor privado ganhou impulso, resultando no aumento mais acentuado de preços de venda desde março. As taxas de inflação tanto para os custos de insumos quanto para os preços de venda foram mais altas na economia de serviços do que na industrial.

*Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Os dados mais recentes do PMI trazem notícias bem-vindas de uma expansão mais forte na produção do setor privado em todo o Brasil, com uma aceleração generalizada nas taxas de crescimento dos setores industrial e de serviços.

O clima de demanda relativamente melhor, aliado a custos de empréstimos mais baixos decorrentes de uma maior flexibilização da política monetária, deve impulsionar o consumo e o investimento no curto prazo, garantindo que a economia do Brasil permaneça num rumo de recuperação.

O mercado de trabalho se beneficiou da demanda robusta por mercadorias e por serviços, com setembro mostrando a recuperação mais rápida no nível de empregos do setor privado em quatro anos e meio.

Os novos trabalhos foram provenientes do mercado interno, com os dados do PMI mostrando amplos declínios de exportações tanto para os produtores de mercadorias quanto para os provedores de serviços. Condições externas desafiadoras, incluindo os problemas persistentes na Argentina, dificultaram as vendas internacionais consolidadas pelo décimo mês consecutivo, apesar da desvalorização do real.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de setembro de 2019 foram coletados de 12 a 25 de setembro de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite ihsmarkit.com/products/pmi.html.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).